

# **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

### **1 - APRESENTAÇÃO**

Este Memorial Descritivo definem os serviços a serem executados e os materiais a serem empregados, destinado à reforma do prédio da **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE IRENE DA SILVA OLIVEIRA** com área de **355,00m<sup>2</sup>** a ser construído no bairro **Ewaldo Prass**, município de **Candelária-RS**.

### **2 CÓPIA DE PLANTAS E DOCUMENTOS**

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias à execução das obras, serão por conta do executante.

### **3 - INSTALAÇÕES DA OBRA**

#### **3.1 - Demolições**

Caberá ao executante efetuar os serviços de demolições e limpeza da área onde serão realizados os serviços, com remoção de todo o entulho acumulado.

#### **3.2 - Limpeza permanente da obra e remoção periódica de entulho**

A obra será permanentemente limpa, sendo o entulho transportado para locais indicados pela Fiscalização, onde poderá ser utilizado como aterro.

Deverão ser mantidas perfeitas condições de acesso e tráfego na área da obra, tanto para veículos como para pedestres.

#### **3.3 - Placa de obra**

A placa de obra deverá seguir o padrão do Estado do Rio Grande do Sul, confeccionada em chapa metálica, dimensão de 2,50x1,50m e espessura de 1,8mm com dados de identificação da obra.

O Executante será responsável pela fixação e conservação das placas que lhe forem entregues pelos demais intervenientes.

### **4 - INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS**

O fornecimento de água, luz e força deve ser providenciado pelo Executante. As instalações, manutenção e custeio deste fornecimento são por conta do Executante e obedecerão às prescrições e exigências das Concessionárias.

#### **4.1 - Instalação provisória de água**

As instalações provisórias de água deverão ser providenciadas e custeadas pelo Executante.

#### **4.2 - Instalação provisória de luz e força**

O Executante deverá prover-se de luz e força necessárias ao atendimento dos serviços da obra, instalando um gerador de energia para seu uso (se necessário) ou ligando seu ponto de força à rede pública, atendendo às determinações da concessionária local.

#### **4.3 - Desmontagens, demolições e retiradas**

No caso de desmontagens e demolições, deverá ser considerada a possibilidade do reaproveitamento dos componentes, os quais deverão ser estocados dentro do terreno, isolados, elevados do solo, fechados dentro de um pacote de lona e entregues à fiscalização.

#### **4.4 - Máquinas, equipamentos de segurança e andaimes**

Caberá ao Executante o fornecimento de todas as máquinas, tais como betoneiras, guinchos, serras, vibradores, etc., necessárias à boa execução dos serviços, bem como os equipamentos de segurança (botas, capacetes, cintos, óculos, extintores, etc.) necessários e exigidos pela Legislação vigente. Serão obedecidas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas reguladoras relativas ao assunto, como NR-6 (Equipamentos de Proteção Individual), NR-18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção).

Do fornecimento e uso de qualquer máquina pelo Executante, não advirá qualquer ônus para o Contratante.

Os andaimes deverão: apresentar boas condições de segurança, observar as distâncias mínimas da rede elétrica e demais exigências das normas brasileiras; ser dotados de proteção contra queda de materiais em todas as faces livres e quando tiverem menos de 4 m de altura em relação ao passeio, deverão ocupar, no máximo, a largura do passeio.

### **7 - ALVENARIAS**

#### **7.1 – Generalidades**

As alvenarias terão a espessura indicada no projeto.

As juntas entre os tijolos terão 2 cm de espessura máxima e constante.

Para a aderência das alvenarias às superfícies de concreto, estas deverão ser chapiscadas.

O traço das argamassas, a serem empregadas no assentamento das alvenarias de tijolos, será de 1:4, cimento e areia regular.

Todas as partes das peças estruturais a serem ligadas à alvenaria devem ser chapiscadas, inclusive a parte inferior das vigas e lajes para posteriormente receber o reboco.

Serão usados tijolos furados cerâmicos de boa qualidade, de barro, bem cozidos, dimensões uniformes, com faces planas e arestas vivas.

Em locais especificados em planta, serão utilizadas divisórias em gesso

acartonado. Nas áreas úmidas como banheiros deverá ser utilizada a placa de gesso verde específica para suportar umidade. Nos locais onde houver a necessidade de instalação de aparelhos nas divisórias, deve ser feito um reforço nas mesmas.

## **8 - COBERTURA**

### **8.1 – Estrutura do telhado**

A estrutura do telhado deverá ser feita em madeira do tipo eucalipto de 1ª qualidade. As emendas nas diferentes peças devem ficar em posições desencontradas para evitar a fragilidade da estrutura.

Todo madeiramento receberá tratamento descrito no item 10.4 com resinas sintéticas, combinado com agentes plásticos repelentes à água. A face superior das ripas levará duas demãos de tinta de base asfáltica.

### **8.3 – Telhas de Fibrocimento**

Serão do tipo ondulada de 6 mm. Terão inclinação de 21%. As cumeeiras serão do tipo normal.

A colocação das telhas deverá ser das platibandas para as cumeeiras, em faixas perpendiculares às terças, sendo o sentido de montagem contrário ao dos ventos dominantes e seguir rigorosamente as especificações do fabricante.

## **9 – FORRO E VIGAS**

As vigas externas e internas serão de concreto armado, regularizado com nata de cimento e pintado com tinta acrílica semibrilho nas cores indicadas no Projeto Arquitetônico.

O forro será de laje pré-moldada na sala de Suturas e Curativos com e capa de concreto na parte superior e o restante do Posto receberá forro em PVC liso.

## **10 - IMPERMEABILIZAÇÃO**

### **10.1– Generalidades**

As superfícies a serem impermeabilizadas, estarão isentas de óleos, graxas, poeiras e agregados soltos.

Todas as superfícies em contato com o solo deverão ser impermeabilizadas.

### **10.2 – Pintura asfáltica**

As superfícies de concreto do respaldo das vigas de fundação, sob alvenarias, serão pintadas com emulsão asfáltica, com consumo de no mínimo 2,0 Kgr/m<sup>2</sup> em quantas demãos forem necessárias para consumo da quantidade mínima especificada atendendo as determinações do fabricante.

A pintura asfáltica deverá ser aplicada na face superior, lateral interna

e lateral externa das vigas de fundação.

### **10.3 – Emulsão asfáltica**

Os trabalhos de impermeabilização serão executados sempre com o tempo seco e firme e nunca enquanto houver umidade no concreto.

Antes de receber esta pintura as superfícies devem ser bem regularizadas

com argamassa de cimento e areia traço 1:3, acabamento desempenado, para reduzir o consumo de emulsão.

A impermeabilização da superfície deverá estender-se pelas paredes nos perímetros dos sanitários e áreas de serviço até 30 cm acima do piso acabado.

### **10.4 – Impermeabilização da madeira**

Todas as peças de madeira do prédio levarão inseticida e fungicida.

As peças de madeira não aparentes, como o madeiramento do telhado, serão imunizadas com produto tipo cupinicida marrom aplicado com as devidas precauções. Para as de madeira aparente, produto tipo cupinicida incolor.

## **11 - PAVIMENTAÇÕES**

### **11.1 – Bases e sub-bases internas**

As bases dos contrapisos deverão ser compactadas em diversas camadas. Os contrapisos serão executados sobre leito de brita com 5 cm de espessura depois de estarem colocadas todas as canalizações que passem sob o piso.

Serão em concreto simples com 8cm de espessura e aditivado de impermeabilizante para concreto.

Onde for o caso, executar o sistema de drenagem.

O revestimento dos pisos devem passar sempre por baixo do revestimento das paredes.

### **11.2– Pisos internos, rodapés e soleiras**

#### **11.3.1 – Piso**

O piso deverá ser cerâmico, classe A, PI 5 de cor clara sem desenhos, ter propriedade antiderrapante porém sem ser rugoso.

#### **11.3.2 – Soleiras**

As soleiras em geral serão feitas com material análogo a um dos pisos adjacentes. As soleiras das portas externas serão de granito.

#### **11.3.3 – Rodapés**

Os rodapés serão feitos do próprio piso e deverão ser embutidos no reboco da parede.

## **12 - REVESTIMENTOS**

### **12.1 – Generalidades**

As superfícies a revestir serão escovadas e molhadas antes do início dos revestimentos.

Todas as superfícies de tijolos ou de concreto, destinadas a receber quaisquer revestimentos, inclusive fundos de lajes e vigas, vergas e quaisquer outros elementos constituintes da estrutura ou dela complementar serão chapiscadas com cimento e areia grossa traço 1:3.

### **12.2 – Reboco**

O reboco será feito em “massa única”, considerando-se que a areia será uma mistura de areia regular e fina. O reboco será aplicado somente após todas as canalizações previstas nos projetos estarem todas embutidas nas alvenarias.

A espessura do reboco deverá ser de 12 mm internamente e até 18 mm externamente.

### **12.3 – Azulejos**

O revestimento de azulejos deverá ser colocado até o encontro dos marcos de modo que o alisar se sobreponha à junta entre marcos e revestimento de azulejo.

Serão revestidas com azulejos as paredes, dos sanitários, vestiários e nas áreas de serviço, tais como Depósito de materiais de limpeza, Copa, Lavagem/Descontaminação e Esterilização/Estoque de materiais serão colocados apenas nas paredes onde dispõe de lavatório e bancadas, até 1,50m de altura. Serão azulejos de 1ª qualidade, cor branca 10x10cm, até a altura da viga de amarração das alvenarias. A antipenúltima e penúltima fiadas serão de azulejos na cor azul, sendo a antipenúltima azul claro e a penúltima, azul escuro.

Nos cortes dos azulejos para passagem de peças ou tubulações embutidas, nas caixas para energia, ou flanges, as canoplas ou espelhos devem sobrepor perfeitamente o corte do azulejo.

A colocação será feita de modo a serem obtidas juntas alinhadas, de espessura constante, não superiores a 1,5 mm.

Antes do assentamento será feita a verificação de prumos e níveis para se obter um arremate perfeito e uniforme.

Os azulejos serão assentados com argamassa e rejuntados com massa pronta com anti-mofo, cor branca, e após, rigorosamente limpos, retirando qualquer excesso de massa.

## **13 – ESQUADRIAS**

### **13.1 – De ferro**

Todos os trabalhos de serralheria serão executados de acordo com os respectivos detalhes, indicações dos projetos, e especificações.

Todo o material a ser empregado deverá ser novo, de boa qualidade, limpo, desempenado e sem defeitos de fabricação.

Os quadros, fixos, ou móveis, serão perfeitamente esquadrihados de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências de solda.

Todos os furos para rebites ou parafusos serão escariados e as asperezas lixadas; as emendas deverão apresentar ajuntamento perfeito, sem folgas, rebarbas ou diferenças de nível.

Devem ser tomados cuidados especiais com todos os elementos metálicos, no que diz respeito à corrosão, nos prédios executados em lugares de ambiente agressivo.

As esquadrias devem seguir descrições especificadas em planta específica.

### **13.2 – De madeira**

Serão recusadas todas as peças que apresentarem sinais de empenamento, rachadura, etc. As portas internas serão de madeira compensada semi-oca, com 35 mm de espessura mínima e encabeçamento maciço. Os marcos (com espessura mínima de 3,2cm) e alisares serão de madeira de lei (cedrinho, pinho ou similar).

As esquadrias devem seguir descrições especificadas em planta específica.

## **14 – FERRAGENS PARA ESQUADRIAS**

As ferragens das esquadrias serão de latão, com partes de aço, acabamento cromado.

Os eixos das maçanetas ficarão a 1,05m do piso acabado.

### **14.1 – Fechaduras**

As fechaduras das portas externas, serão de cilindro, e as maçanetas e espelhos em latão com acabamento cromado.

Nas portas internas comuns as fechaduras terão maçanetas e espelhos em latão cromado. Poderão ser utilizadas fechaduras equivalentes em tipo e qualidade.

### **14.2 – Dobradiças**

As dobradiças das portas de madeira serão de latão com dimensões mínimas de 3" x 3", no mínimo 3 por porta.

### **14.3 – Prendedores das portas**

Todas as portas, que abram para dentro, que abram para fora, serão

dotadas de prendedores colocados nas portas a 2,00cm de altura, colocados nas portas e fixados no piso.

#### **14.4 – Fechos**

As folhas das portas duplas, além das fechaduras, serão dotadas na folha sem fechadura de dois fechos de alavanca de aço, tamanho 20cm x  $\frac{3}{4}$ ", acabamento cromado. de fechos de alavanca de ferro, com 40 cm.

#### **14.5 – Guarnições**

As guarnições acompanharão os mesmo materiais das portas, para portas internas e externas.

#### **14.6 – Escada de marinho reservatórios**

Deverá ser de tubo de aço galvanizado, diâmetro 50mm, degraus 20mm, pintado com tinta esmalte sintético cor branca.

### **15 – PEITORIS, PLATIBANDAS E CAPAS DE PLATIBANDAS**

#### **15.1 – Peitoris de concreto**

Serão colocados peitoris de concreto à vista, acabamento liso com pingadeira para esquadrias externas.

#### **15.2 – Platibandas**

A platibanda será de alvenaria convencional, rebocada nas duas faces, com 15 cm de espessura no total, devidamente “amarrada” à estrutura com cinta de concreto na sua parte superior e terá a altura especificada no projeto arquitetônico.

#### **15.3 – Capas de platibandas**

A platibanda deverá receber um capeamento com chapa de aço galvanizado nº 20 em toda a sua extensão.

### **16 – VIDROS**

#### **16.1 – Generalidades**

O assentamento das chapas de vidro será sempre feito com massa.

Os vidros lisos transparentes serão sempre assentes de modo a ficarem sem quaisquer ondulações na horizontal.

#### **16.2 – Vidros planos comuns**

Serão utilizados vidros planos, incolores, transparentes, lisos, espessura de 4mm em todas as esquadrias indicadas no projeto, com exceção dos vidros dos sanitários.

O assentamento será com massa de vidraceiro.

#### **16.3 – Vidros fantasia**

Serão utilizados nas janelas dos sanitários e terão espessura de 4mm.

## **17 - PINTURAS**

### **17.1 – Generalidades**

Deverão ser adotadas precauções especiais, no sentido de evitar pingos de tintas em superfícies não destinadas a pintura (vidros, ferragens de esquadrias, etc.) em especial as superfícies rugosas (vidros fantasia).

O número de demãos será o suficiente para cobrir totalmente a superfície a pintar, de acordo com especificações do fabricante, nunca inferior a duas demãos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver totalmente seca.

OBS.: Todas as especificações de referência das tintas podem ser substituídas por outras de marcas equivalentes, no qual será submetida à fiscalização.

### **17.2 – Preparação da superfície**

A superfície bem preparada será limpa, seca, isenta de graxas, óleos, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugens.

A porosidade, quando exagerada, será corrigida.

As superfícies de madeira serão preparadas com emprego de lixas, cada vez mais finas até obter superfícies planas e lisas.

Em superfícies metálicas a preparação se fará principalmente atendendo à eliminação de gordura e ferrugem.

### **17.3 – Fundos**

Para as superfícies de chapa de aço galvanizado, aplicar fundo

Para as superfícies rebocadas aplicar Selador Acrílico Incolor.

### **17.4 – Pintura à base de acrílico**

As paredes rebocadas internas, serão pintadas com tinta Acrílica semi brilho.

As paredes rebocadas externas, serão pintadas com tinta acrílica semi- brilho em dois tons de azul. Ver indicações de uso no Projeto Arquitetônico (Fachadas).

### **17.5 – Pintura em esmalte**

As esquadrias de ferro e madeira serão pintadas com tinta esmalte, cor branca, ou conforme pintura das esquadrias existentes no local.

A pintura de acabamento dos capeamentos de platibanda, algeroz e calhas deverão ser pintados com tinta esmalte alto brilho na cor da telha.

## **18 – EQUIPAMENTOS SANITÁRIO**



### **18.1 – Louças**

As louças sanitárias serão de grês porcelâmico e de boa qualidade.

As cubas serão de aço inox e de boa qualidade.

#### **18.1.1 – Sanitários**

Bacia sanitária convencional auto-sifonada e de boa qualidade.

Lavatório com coluna e de boa qualidade.

Mictório c/ sifão integrado (entrada de água embutida).

#### **18.1.2 – Copa / Lavagem / Esterilização**

As cubas serão de Inox no tamanho de 560mm x 340mmx140mm e de boa qualidade.

A cuba de despejo (expurgo) deverá ser em inox e deverá ter a tubulação de esgoto com diâmetro de 100mm.

### **18.2 – Acessórios**

As caixas de descarga serão de plástico, na cor branca, com engates flexíveis de plástico.

Nos sanitários para PNE, funcionários e professores serão colocadas papeleiras com rolo plástico.

Os assentos das bacias serão de polipropileno na cor branca.

### **18.3 – Sanitário para portadores de necessidades especiais - PNE**

Lavatório pequeno suspenso ou lavatório de canto, todos de boa qualidade.

Bacia sanitária com assento de abertura frontal de boa qualidade.

Barras metálicas de apoio - 80cm.

Caixa de descarga plástica externa, com cordão de acionamento com a extremidade instalado a 1,00m de altura em relação ao piso pronto. Obs: utilizar sapata de afastamento na fixação da barra metálica de apoio para evitar pressionamento do tubo de descarga.

Torneira metálica cromada tipo pressurizada de mesa.

## **19 - METAIS**

### **19.1 – Registros**

Os registros de pressão e de gaveta serão cromados, linha de uso geral e de boa qualidade.

### **19.2 – Torneiras**

-Torneiras gerais, torneiras pias da cozinha, lavagem, esterilização c/ arejador tipo parede, todos serão de boa qualidade.

### **19.3 – Chuveiros**

Os chuveiros serão do tipo ducha, uso geral e de boa qualidade. Junto aos chuveiros deverão ser colocadas saboneteiras sem alça.

## **20 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

O cálculo da capacidade mínima necessária para o reservatório superior, foi seguido conforme regra a Anvisa (RDC – 50), sendo que para uma população estimada de 100 pessoas por dia, mais o fluxo de funcionários da unidade, perfaz um total necessário diário de aproximadamente 2.000L, sendo assim, estão previstos duas unidades de reservatório de fibra de vidro com capacidade de 1.000L cada.

### **20.1 – Instalações de gás**

Conforme Projeto e normas específicas.

### **20.2 – Proteção contra incêndio**

Conforme Projeto e normas específicas.

## **21 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICA**

Toda a instalação elétrica será feita de acordo com o projeto elétrico, conforme as normas da ABNT e da concessionária.

## **23 - PARA-RAIOS**

Conforme Projeto e normas específicas.

## **25 - ENTREGA DA OBRA**

### **25.1 – Verificação ensaios e provas**

Todas as concretagens e nas quantidades e condições prescritas pela NBR-6118/atualizada (antiga NB-1) serão tirados corpos de prova.

Os resultados serão fornecidos imediatamente ao Fiscal Técnico.

Todas as despesas com o controle sistemático de resistência do concreto serão por conta do Executante.

A qualidade dos materiais e instalações efetuadas pelo Executante deverão ser submetidas aos ensaios e provas determinados pelas normas brasileiras ou equivalentes, como condição prévia de recebimento dos serviços.

Estes ensaios serão executados pelo Executante, às suas custas, em nome e sob a fiscalização do Contratante.

### **25.2 – Reparos após a entrega da obra**

No ato de lavratura do Termo de Recebimento Provisório ou no período de 30 dias após o mesmo, a Fiscalização informará a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatadas. Estes reparos devem estar concluídos antes do Recebimento Definitivo. A não conclusão em tempo destes reparos significará o adiamento do Termo de Recebimento da Obra.

## **26 - SERVIÇOS FINAIS E EVENTUAIS**

### **26.1 – Limpeza final**

Todas as pavimentações, revestimentos, vidros, etc., serão limpos, tendo-se o cuidado para que outras partes da obra não sejam danificadas por este serviço.

### **26.2 – Arremates finais e retoques**

Após a limpeza serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

### **26.3 – Teste de funcionamento e verificação final**

O Executante verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, ferragens e etc., o que deve ser aprovado pelo Fiscal da obra.

### **26.4 – Desmontagem das instalações**

Concluídos os serviços, o canteiro será desativado, devendo ser feita imediatamente a retirada das máquinas, equipamentos, restos de materiais de propriedade do Executante e entulhos em geral. A área deverá ser deixada perfeitamente limpa e em condições de ser utilizada pelo Contratante.

### **26.5 – Remoção final de entulho**

Serão cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos às áreas cobertas e descobertas do prédio e removido todo o entulho de obra existente.

Candelária, 11 de agosto de 2014.